

POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Clodoaldo Barbosa da Silva – PUC-SP – mestre67@gmail.com

Edna Caldeira Martins Guellere – PUC-SP – guellere@professor.sp.gov.br

Elizabeth Feffermann – PUC-SP – efeffermann@uol.com.br

Maria Beatriz Telles Marques da Silva – PUC-SP – biastelles@yahoo.com.br

Maria Eliane Maia Sousa – PUC-SP – irelianemaia@gmail.com

Nadja Rodrigues – PUC-SP – nadjabbr@yahoo.com.br

Paula Helena Andrade Querido – PUC-SP – pquerido@sesisp.org.br

Solange de Lourdes Frasca Camargo – PUC-SP – solangefrasca@yahoo.com.br

A possibilidade de elaborar políticas públicas de qualidade hoje no Brasil está diretamente relacionada à análise que se possa fazer dos dados colocados à disposição sobre o desempenho dos sistemas ensino e as tomadas de decisões. Qualquer proposição de política educacional sempre exigirá que se parta das condições, necessidades e possibilidades presentes nos sistemas de ensino. A quantidade e qualidade de dados existentes produzidas pelos sistemas de avaliação ou demais órgãos de coleta de dados, não permitem mais que se realize planejamento de um sistema de ensino sem considerar o panorama oferecido pelos dados disponíveis. Certos desta orientação o presente trabalho procurou analisar um sistema de ensino, do município de São Caetano do Sul, considerando somente os dados secundários existentes nos diferentes bancos governamentais e na própria Secretaria Municipal de Educação – SME, a partir dos indicadores de qualidade apresentados pela rede, para exemplificar as possibilidades de análises que estes apresentam. A motivação do estudo partiu da constatação dos elevados índices alcançados se comparados com outros municípios, de mesmo porte, no Estado de São Paulo. Analisou-se os dados divulgados por sites oficiais e portais especializados em dados educacionais. As análises iniciais permitiram identificar que nesta rede municipal, mesmo apresentando um IDEB elevado, em diferentes edições, apresenta alto índice de repetência, principalmente nos anos finais do Ensino Fundamental. Constatou-se também, que dentre as dezesseis escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, três apresentaram resultados decrescentes, entre 2011 e 2013 e duas mantiveram resultados abaixo da média do município. Nos anos finais os resultados comparativos apontam para um quadro ainda pior: cinco de sete escolas apresentaram resultados decrescentes. Estas análises nos levaram a indagar sobre a forma como a SME mobilizaria ações e planos no sentido de produzir e apoiar as escolas que apresentaram resultados abaixo da média e/ou que apresentaram resultados

decrecentes. Procurou-se ainda investigar como a SME apoia, proporciona e implementa ações voltadas para que todas as escolas realizem a Autoavaliação com o objetivo de produzirem planos de ação que favoreçam o aprimoramento das condições do ensino oferecido. Entendendo que a participação da própria escola neste processo é de fundamental importância haja vista que estas questões não dizem respeito apenas a SME. Observou-se que no portal do município são divulgados programas relacionados à educação, mas constata-se a ausência de informações que possibilitem relacioná-los a ações planejadas a partir da análise dos resultados da avaliação externa. As possibilidades e as indagações promovidas pelas análises realizadas permitiram concluir que a utilização dos dados de avaliação de desempenho investigada, na comparação destes dados com outras redes semelhantes de igual porte, oferecerão subsídios para que o Município enfrente as dificuldades expressas nestas avaliações, com a articulação dos programas propostos e desenvolvidos pela SME com as necessidades apresentadas pelos alunos nas escolas. Esse sistema de ensino apresenta bons índices em termos de qualidade da educação, nossa contribuição pretende evidenciar que esses resultados de desempenho poderiam ser maximizados se houvesse um melhor aproveitamento dos dados disponibilizados para subsidiar a orientação da política municipal de educação proposta.

Palavras-chave: Avaliação Externa. Políticas Públicas. Análise de Dados.